

1 Setenta anos de união
matrimonial de José de Bina
e Dorinha.

Completarei setenta anos
não é menor, nem é mais
que eles tiveram um plano
E não ofenderam pro tiaz
De entretecerem as mãos
Se doando em união
E hoje são os meus pais.

Quinte e nove de novembro
Do ano quarenta e um
Foi quando estes dois meninos
Se transformaram em um
meiga formada sofreda
Entregando suas vidas
Fendo tudo em comum.

Tempos de dificuldades
Logo nos anos primeiros
Para viver só da roça
Durante o ano inteiro
Papai então entendeu
Pensou rápido e resolveu
Trabalhar de mais um jeito.

Mamãe sempre foi doente
não tinha boa saúde
mas precisava ajudar
Tomar uma atitude

111
Passou a criar galinhas
Quem sabe com a sorte madrinha
A nossa vida até meidi.

Mamãe não era sadia
mas era interessante
Pensando ela um dia
Sozinha a sua maneira
Planeja tudo direito
Como o plano fez efeito
Ela virou costureira.

E com os dois trabalhando
Enfrentando os empreiteiros
Papai fazia o negócio
Plantava feijão e milho
Mamãe a sua maneira
Era boa costureira
E assim criaram os filhos.

Antônio, Vicente e Sebastião
Francisco, Raimundo e Didi
Geraldo e Nazare
Pernha e João sem a seguir
Leon Expedito e Nina
Estão anotado aqui
Com o Joaquim e João Batista
O melhor futebolista
Completando o time assim.

Com muita dificuldade
naquele tempo reunem

2 Grande era a necessidade
Eu sei que era assim
A vida não é só glórias
Cada filho é uma história
Desde o primeiro ao do fim

morava em casa de palhas
no pé da outra ladreira
O piso feito de terra
Era aquela burgoqueira
Paredes sem embelegar
E para a gente sentar
não sei se tinha cadeiras.

Trabalhava todos pra roça
neste trabalho diário
Plantar e limpar o mato
Era o serviço primário
Uma parte pra comer
Outra parte pra vender
E comprar o necessário.

Era trabalho direto
do inverno ao verão
Tinha muiita farinha
E apomha de algodão.
Tudo isso era normal
Pra ter o essencial
Saúde e educação.

Com quarenta e dois netos
E o que passo escrever

Isso eu sei que está certo
Podem a conta fazer
É de sessete letrinhas
Sem incluir no projeto
As que não deu pra saber.

Para que um casamento
Tenha longa duração
É superer os maus momentos
Que surgem entre os irmãos
Pra esquecer mágoa e dor
É preciso existir o amor
É muita compreensão.

Que bom seria se todas
Pudesse fazer presença
Para tirar uma foto
E poder lhe abraçar
Seria extraordinário
Fazer um documentário
Para a data eternizar.

São raras as casamentos
Que uniam conjugal
É difíceis os momentos
Que viviam as leis naturais
Quebrando o juramento
Violando o Sacramento
E as tradições de seus pais.

Nos casais de hoje em dia
Que vivem neste momento

1 / 1
Como José e Maria
Superaram o sofrimento
Lutando com galhardia
Na tristeza e na alegria
Pra manter seu casamento.

Nós, que somos os seus filhos
Vivemos muito bem aqui
Que sigamos nesse trilho
Queem tem fé firme não cai
Peçamos a Deus no templo
Que sigamos o exemplo
De mamãe e de Papai!

A todos que aqui vieram
Abrilhonar o momento
A alegria que trouxeram
Neste acontecimento
Fato extraordinário
Por mais um aniversário
Deste feliz casamento.

Que os seus familiares
Passam assim se alegrem
E pensem bem nos seus lares
Que precisam conservar
Mantendo as maravilhas
E que uma boa família
Está em primeiro lugar.
Tiam

Parabéns Papai e mamãe

este acontecimento tão
maravilhoso!

Obrigado a todos.

Papai e mamãe obrigado
É o que eu posso dizer
Por estarem do meu lado
Com bondade e prazer
Por isso vou convidar
Este povo pra cantar
Os parabéns pra você!

Obrigado a todos

Raimundo Oliveira

Quatro de dezena lro de dois
mil e onze.